PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 24, 13 janeiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 13 de Janeiro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 24**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

'Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Triste verdade!

QUEM não sabe, diz o velho adagio popular, é companheiro de quem não entende.

Si todos discutissem o que estudaram, o que aprenderam e, portanto, o que sabem, não ouviriamos tantos despropositos, disparates incommensuraveis, até daquelles que, tendo *alisado* bancos, deviam considerar as suas palavras, e se esquivar de discutir aquillo que ignoram, porque não estudaram.

Referimo-nos ao grande mal actual, que é a ignorancia religiosa.

A religião catholica, principalmente, é combatida nos seus principios, nos seus dogmas e na sua moral; mas, por quem? Por analphabetos em materia religiosa, os quaes, á semelhança de realejos desafinados, vão repetindo, com ares de sapiente, objecções carunchosas, difficuldades borolentas, já mil vezes pulverizadas e respondidas.

Esses sapientões modernos vão beber sciencia anti-religiosa nos folhetos, jornaes e revistas, escriptas ou redigidos por gente de má fé, ou que tambem nada entende da materia, por isso se julgam auctorizados a rebater e a combater tudo o que ha de mais solido e demonstrado em religião.

Pouco se lhes dá que desçam aos maiores dispauterios, que digam os maiores absurdos e que caiam em contradições palpaveis; o que querem é negar, combater, é redicularizar.

Quaes são, de facto, as objecções que fazem contra a religião catholica? São objecções que estão respondidas, explicadas em qualquer catecismo, em qualquer folheto, em qualquer tratado de apalogia.

Perguntae a esses sapientões modernos, si alguma vez, ao menos, por curiosidade, abriram algum livro rudimentar de apologetica, ou resumo da doutrina christã, onde se encontra a solução dessas difficuldades, tantas vezes repetidas pelas crianças de catecismo? E a resposta será esta: Nunca abrimos.

Gritam, ás vezes, *sapateam*, mas as suas objecções e queijandas... não nos causam indignação, pelo contrario, enchem-nos de tristeza e infundem em nós compaixão.

Todavia, taes inimigos são invenciveis, porque estão perfeitamente abroquelados, trazem uma arma que não se quebra e têm na frente uma barreira que se não póde atravessar: é a ignorancia voluntaria!

Ser christão e não ser apostolo, na medida em que o permettirem as circumstancias, é um contrasenso, é, talvez, uma falla de fé.—Conego Duarte.

*** Si todos nós viventes, neste valle de miserias e enganos, comprehendessemos a obrigação que temos de auxiliar o nosso proximo, em seus trabalhos, em seus infortunios, em seus dissabores e revezes, o mundo seria um paraiso para nós, durante nossa vida mortal, e teriamos a certeza de que, um dia, gosariamos felicidade eterna.

Entretanto, que vemos no mundo, senão ambição, egoismo e mais nada?

Uns, poderosos, em vez de auxiliarem o proximo em seus negocios, em seus trabalhos, vão, pelo contrario, procurando fazer todo o mal que pódem, e isto se dá até de paes para filhos, de irmãos para irmãos, de parentes, para parentes.

Muitas vezes, a felicidade de uma pessôa depende unicamente do auxilio de outrem; mas ella só encontra quem ataque sua dignidade, seu credito e ponha empecilho em seus negocios e em suas pretenções.

Não deve, pois, ser assim; é caridade e bella caridade christã—auxiliarmos uns aos outros.

Nunca entres em discussão com grandes faladores e ignorantes: a palavra foi dada a todos; mas o bom senso a muito poucos.—CATÃO.

Os nossos paes são os nossos maiores bemfeitores— Quantos soffrimentos, quantas insomnias, quantas privações de sustento! quantas angustias, quando estáveis doentes e em perigo! Quantas difficuldades e quantos trabalhos não soffreram os vossos paes, para ganhar a vossa subsistencia e o vosso vestuario; e si os vossos paes soffreram tanto por vós, como podeis ser ingratos a elles?

SANTO AMBROSIO.

Não dês ao dinheiro mais valor do que tem: é um bom servo, não não ha duvida, porém, muito mau senhor.

*** Não ha ninguem neste mundo que não tenha que soffrer. Não ha ninguem sem cruz. Em todas as partes, nascem os espinhos, que são fructas de todas as estações; em todas as terras nascem, nascem até as pedras da corôa, brotam entre o ouro e os brocados do throno.

Não ha condição, não ha estado sem cruzes, os grandes têm as suas, e não costumam ser menos pesadas, embora sejam as menos visiveis.

Ha cruzes de portas a dentro, e cruzes de portas a fóra, cruzes domesticas, cruzes sociaes e até cruzes extranhas.

Quando faltam umas e outras, o nosso genio, o nosso natural, o nosso espirito, o nosso coração, tornam-se terrenos fertilissimos de innumeras cruzes.

Ninguem vive sem cruz: todos, neste mundo, carregam a sua...

Philosophia religiosa è a riqueza dos necessitados.

*** O homem ou certos homens, si reflectissem bem e, repetidamente, meditassem no que hão de ser, um dia, jamais ousariam a querer ser tanta cousa neste mundo, quando nada são, afinal.

Eis a verdade, em poucas palavras: Em plena vida, pensemos bem, o homem já serve de repasto aos vermes: na cabeça, pelos piolhos, nos pés, pelos bichos de porco, no corpo pelos persevejos, mosquitos e carrapatos; e nos intestinos, pelos vermes de varias especieis, como a nojenta solitaria.

E então?... Essa posta de carne, que nós sómos, e que costuma tornar-se putrida, asqueirosa, repellente, exhalando mau cheiro, mesmo em vida, quer, ás vezes, ser tudo, quer ser grande, superior a seu semelhante, e até desdenhar das cousas de Deus e da sua creação!

Que horror! sem a Fé, sem o temor de Deus, sem amor ao proximo e sem bôas obras, ninguem póde ser grande na terra. A verdadeira grandeza do homem, está na sua alma, quando ella, na terra, não descura das *azas* que a levem ao Céo.

Nenhuma cousa é mais contraria ao bem deliberar do que a ira e a pressa.—Padre Antonio Vieira.

Caixa Escolar "Dr. Mario Brant"

No Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, realiza-se hoje, ás 13 horas, a Assembléa Geral dos socios dessa caixa, para prestação de contas do exercicio p. findo e eleição de sua nova Directoria.

Agradecendo o gentil convite, o «Pão de S. Antonio» se fará representar.

Para os que Não sabem

A *Pastoral Collectiva, no* capitulo VIII, sobre o *Matrimonio*, assim diz nos numeros—431 e 441:

«Aquelles que se acham unidos tão sómente pelo *contracto civil*, com exclusão do Sacramento do Matrimonio, estão em estado permanente de peccado mortal, não obstante o reconhecimento e as garantias da lei civil. São indignos da absolvição sacramental, não podem servir de padrinhos de Baptismo ou de Chrisma, não podem ter sepultura ecclesiastica nem os suffragios publicos da Igreja; e seus filhos são, para todos os fins religiosos, considerados illegitimos. Não só por dever de *caridade*, mas ainda como *zelosos pastores*, lembrem os rvmos. parochos aos seus parochianos a obrigação de satisfazerem as formalidades civis, *servatis servandis*, sem descurar a celebração do Matrimonio, o que seria grande peccado justamente suspeito de heresia».

Todo casamento contrahido fóra da presença de Jesus, sem a intervenção da sua Igreja, é não somente escandaloso e infeliz, mas ainda fonte perenne de innumeros peccados.—Conego Duarte Leopoldo.

No Mexico!

***

EM Guadalajara, o uso e abuso das saias curtas obrigaram as auctoridades intervirem sobre o assumpto calamitoso, fazendo publicar uma disposição, indicando que, para evitar a propagação da immoralidade, as senhoras e senhorinhas deverão usar saias abaixo dos joelhos.

Mas, no Brasil, apezar das advertencias do clero, da imprensa catholica (que miseria!) a patifaria de mostrar aquillo que não devem, só não continuará, se o governo tomar medidas rigorosas, porque, mesmo entre a gente que se diz religiosa, a sua religião tornou-se *mista*—Deus e o diabo—ao mesmo tempo.

Os abusos são como os dentes, nunca se arrancam sem dôres.

A Confissão

III

Meios de tirarmos proveito da confissão

Devemos fazêl-a como se fosse a ultima de nossa vida. —Por uma confissão geral, repararmos as faltas havidas nas nossas confissões precedentes.—Antes da confissão, dedicarmos sempre um tempo conveniente á preparação: por meio de uma fervorosa oração, pedirmos a Deus a graça de bem conhecer os nossos peccados, de detestal-os, de declaral-os bem e de nos emendarmos delles.—Para nos excitar á contricção, empregarmos mais ou menos o mesmo tempo que gastamos com o exame da consciencia; e, ainda que seja sufficiente um acto de contricção de nossos pecados, em geral, melhor é que o especifiquemos nas faltas particulares que devemos accusar; devemos prever, antes da confissão, os meios que desejamos empregar para nos corrigirmos dos defeitos, e, de conformidade com os avisos do nosso confessor, nos impormos alguma penitencia proporcionada á gravidade de cada peccado.

Quando temos na consciencia só peccados veniaes, accusemos tres ou quatro mais notaveis, que devem ser por nós corrigidos com mais cuidado e attenção, sem deixarmos, comtudo, de detestar todos os mais, pelo menos em geral.—No momento em que o padre nos dá a absolvição, rogarmos a Deus nos conceda a graça de antes morrermos a seus pés, que recahirmos outra vez no peccado.—Escolhermos um confessor sabio e prudente, quanto possivel, não o deixarmos por outro.—Termos no confessor toda confiança e lhe obedecermos como ao proprio Jesus Christo.—Após a confissão, agradecermos a Deus o beneficio da absolvição, como faria um criminoso com relação ao Rei que lhe désse a sua graça e liberdade.—Quanto antes, cumprimos com a penitencia imposta pelo confessor, e vigiarmos sobre nós mesmos com a maior attenção, para não perdermos o thesouro inestimavel da graça de Deus.

Quem se confessa sempre com todas disposições, sem duvida alguma, chegará bem depressa a uma alta santidade.

Em artigo seguinte, veremos as causas das nossas más confissões.

L.

Si temos de ser carne pôdre, para que ostentar grandeza?

Será Progresso?

(Ao José-Fino)

Não ha duvida nenhuma: —ou estamos, mesmo, em verdadeiro progresso, ou nos envolve a chimera de uma vida inteiramente nova e falsa que, aos poucos, vae envenenando, pondo á evidencia uma prova cabal de que, muito em breve, a anarchia será realidade, o desapparecimento dos bons costumes—cousa certa, emfim, a morte da sã moral—facto consumado!...

—Sou moço ainda.—Tenho direito ás alegrias da vida, porém, dia a dia, deparam-se-me as franquezas da realidade e eu vou me desgostando com os *quadros da vida actual*... —Sonhei com os encantos de um lar, idealizei uma companheira, em cujo coração encontrasse um ciborio de ricas virtudes, finalmente, *delirei*, estremeci de jubilo, antigosando venturas que m'inebriavam e incitavam, de já, a incetar o mais melindroso dos passos... —Foi um pensamento rapidamente concebido e... desapparecido, o qual me deixou em tristes conjecturas! Hoje, nesses dias actuaes que atravessamos, torna-se-nos difficil a *tarefa da escolha* e não tardará o dia em que preferiremos a multa ou imposto de «*celibatarios*», do que mesmo a ventura da constituição de um lar!...

A mulher de hoje—«*respeitemos as excepções*»! quer ser livre como o homem e, com a sua intromissão nos ministeres delles, nas repartições publicas, ella pleiteia os seus direitos: e... *encantos, tranquillidade no interior* da *casa*, gosto pelo cumprir de suas obrigações, já não possuem!—preferem as horas de serviço publico, áquellas em que deveriam achar-se nos recessos do lar, tornando, com a sua solicitude, o verdadeiro Anjo protector daquelles que Deus collocou sob o seu maternal carinho!—D'ahi—o desequilibrio, em tudo e, quanto aos filhos,—coitados!—verdadeiros orphãos dos carinhos a que tinham direito, só conhecem os modos pouco delicados das mais grosseiras e rudes empregadas, ás quaes ficam entregues durante as longas horas do dia!—Bem a proposito vem, o que hontem apreciei dos «Banquinhos» da praça:—Uma empregada, destas *melindrosas*, conduzindo uma interessante criança pela mão. Aquella trazia (ja se sabe) cabellos á «*la homme*»—como dizem, vestido á ultima moda: —decotado extremamente, extremamente *caviado*,—sáia—lá na mingoante, o que facilitava a vista dos outros, os deparar com o jogo de umas pernas mal contornadas e sob a transparencia das meias de sêda,—um par de joelhos mal tratados...—Tive pena da criança, pois, já ella chorava, —cançada, talvez, querendo ser carregada!—Um—«*caminha desespero*»!—foi o que ouvi, ao qual seguiu-se um grosseiro saccudir, contra os tenues e alvos bracinhos da innocentinha! O pranto não se fez, mais, esperar; foi a pobresinha carregada, emquanto que dos grossos labios da empregada *chic*, escaparam, raivosamente, estas palavras:—«Diabo! amanhã, quando tua mãe fôr *pru serviço* das *repartição*, *ocê* me paga»!... É esta?!...—não mais pensei em mim; fiquei impressionado e fui para casa, lamentando a infeliz criança...

Janeiro de 929.

A—GOSTINHO.

O trabalho é a chave da prosperidade e a preguiça é o caminho da miseria.—Regras Filho.

Durante o anno de 1928, foram distribuidas 4.269 communhões na Capella do Pão de Santo Antonio.

*** Em uma repartição, certa occasião, foi um pharmaceutico pagar um direito, e devia receber de troco 400 reis. Como não tivesse esse troco para voltar, disse-lhe o empregado:

—O sr. leva estas estampilhas como troco.

—Mas...

—Podem lhe servir.

O pharmaceutico esperou uma occasião azada para se vingar, como de facto o fez.

Indo o empregado publico comprar na pharmacia certo medicamento, que importava em 1$500, deu-lhe para pagamento uma prata de 2$000.

O pharmaceutico deu-lhe o remedio pedido e uma garrafinha de oleo de ricino.

—E o troco?

—Ahi está. O oleo de ricino...

—Mas...

—Meu caro, eu não tenho troco, e cada um paga com o que tem; o sr. com estampilhas, e eu com oleo de ricino. Póde tambem lhe servir...

A noção e o respeito de Deus chegaram ao meu espirito por caminhos tão seguros, como aquelles que nos conduzem ás verdades de ordem physica.—Faradahy.

Consta-nos que, este anno, não se encarregará de promover bailes nas noites de Carnaval, o nosso bom amigo, capm. João Antonio de Paula.

Por essa prudente resolução ja esperavamos.

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.—S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota, 2$000; G. N., $500; d. Maria Salomé Guedes, 10$000; d. Elizarda de Mattos Aguilar, por diversas promessas, 5$000; uma devota, 10$000.

Conceição: D. Maria Augusta do Nascimento, 2$000.

Inhaby: Professora Maria José Alves dos Anjos, 1$.

Vau: Jovelina de Tal, 1$.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Rita Balsamão, 2$000; capm. Targino Meirelles, 5$000; Hermilla Leão, 3$000; Oswaldo Cesar, 5$000; Rosarinha Fócas, 1$; d. Raymunda Chaves, 5$000; Corina Seixas, $500; major Antonio Roque, de aluguel de uma sua casa 7$000.

Inhaby: Professora Maria José Alves dos Anjos, para obter graças, 5$000.

Monjólos: Professora Maria Adelphina de Abreu, 1$.

Joanesia: Zacheu Victorino da S. Gualberto, 4$000.

Conceição: Revmo. Padre Octavio F. de Carvalho, 10$000.

Horizonte: Sebastião Mello (soldado), para a Capella do Pão, 50$000.

S. Gonçalo: Egydio da Costa Botelho, 20$000.

N. S. da Gloria: Eurico Rabello, 1$000.

Rio Manso: Sylvino F. de Aguiar e Sá, 5$000.

Extracção: Thomaz Pimenta, renda do cofre de seu negocio, até 31 de Dezembro ultimo, 45$800; d. Thereza Machado, renda do cofre de seu negocio, 54$200.

Rio Preto: Sebastião Francisco da Motta, 3$000.

Tamboril: Bento Veloso de Araujo, 5$000.

Commemorações

D. Maria José da Silva Abreu, commemorando as suas bôdas de prata, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: Hermilla Leão, 3$000; Maria Helena de Faria e Antonio Hely, 1 garrafa de azeite.

Montes Claros: Maria José dos Santos, 2 garrafas de azeite, em cumprimento de promessa.

Donativos em natureza

Diamantina: Maria Helena de Faria e Antonio Hely, 22 pães.

Rio Preto: José Leite, 4 rapaduras.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: Capm. Targino Meirelles, 5$000.

REIS

Da tradicional folia de Reis, chefiada pelo sr. João Alves da Cruz, recebeu á Pia União do Pão de Santo Antonio o auxilio de 130.000

Para a Conferencia de S. José da igreja da Luz, a mesma offereceu 20.000.

—A folia de Reis, chefiada pelo sr. Thomaz José da Silva, fez as seguintes distribuições:

Para a Conferencia de S. José, 45.000.

Para a igreja de N. S. da Luz, 130.000.

A' Pia União do Pão de S. Antonio 5.000

Para uma missa 8.000

—A' folia de Satyro Seixas offereceu á Pia União do Pão de Santo Antonio 10.000

—A folia de José Jamar offereceu á Pia União . . . 5.000

A'Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro, . . . 40.000

O Retiro Espiritual

Tudo morre neste mundo, mas, dentro em nós, alguma cousa existe, que não morre. E' alguma cousa que refóge ao olhar que pesquiza; alguma cousa que almeja os bens impereciveis, infinitos e necessarios, que a terra não lhe póde dar; alguma cousa, que vence, num vôo, os montes, que, num só momento, transpõe os mares, percorre a terra, de pólo a pólo, ultrapassa as nuvens, penetra os céos e se reune a Deus.

E esta cousa sublime, immortal e mysteriosa—é a nossa alma. Eis o fim do retiro espiritual—tratar-se da salvação da alma, a mais bella imagem do Creador!

Em verdade, Deus ama todas as cousas creadas, symbolo da sua omnipotencia; ama o sol, que espalha sua luz fulgurante, illuminando a natureza, grandiosa obra da creação; ama as estrellas, que scintillam, no firmamento, como reflexos da sua magnificencia; ama os passaros, que cantam, suavemente, fazendo-nos prelibar as melodias do paraizo; ama as flôres, que exhalam seus perfumes, como signal da sua grandeza. Porém, tratando-se da nossa alma, que é a sua verdadeira imagem e semelhança, o seu amor é excessivo, é incomprehensivel, é sem igual.

E foi considerando tudo isso, que as Filhas de Maria se reuniram, em piedoso e santo retiro, durante 3 dias, no Collegio de N. S. das Dôres desta cidade.

Foi com o maior enthusiasmo e o mais vivo contentamento, que assisti a tão commovente, quão encantador espectaculo, onde as luzes da verdade fulguram e donde se irradia a gloria—o santo retiro espiritual.

O retiro é um amigo que nos indica os perigos que devemos fugir; as companhias que precisamos evitar; um amigo que nos estimula, nos anima, nos impelle e nos afasta da terra para nos conchegar ao céo.

No retiro, a alma se tranquilliza, se concentra, penetra em si mesma, recorda o passado e se arrepende; examina o presente e estuda os meios de remedial-o; perscruta o futuro e procura melhoral-o. Alli, o coração se exalta, sóbe ás alturas e conhece que, além das estrellas, um Ente existe superior a natureza, que domina o coração dos homens. Alli, o espirito do Senhor nos cerca, nos acaricia, nos sustenta e pousa brandamente nas fibras mais intimas de nosso coração.

Nunca gosei horas mais felizes, nem mais puras alegrias, do que as que senti naquelles ditosos momentos, que guardo em minha'alma, com jubilosa recordação.

Durante aquelles dias de paz, em que aquellas almas privilegiadas, com espirito de humildade e animo contricto, entregavam-se com todo ardor ao santo exercicio da meditação, a tribuna sagrada era occupada pelo já consagrado e eloquente orador sacro, Revmo. Padre Carlos Lidstrom, que espalhou por sobre ocoração das assistentes os raios fulgurantes das virtudes que lhe aformoseiam a alma, com todos os requintes da sua illustração.

Em conclusão, no ultimo dia de retiro, o erudito sacerdote, Revmo. P. Pio Freitas, fez uma brilhante predica com que maravilhou aos assistentes.

Terminado os santos exercicios, o Padre Carlos foi saudado pela senhorinha Maria da Conceição Ramos, que proferiu bellissimo discurso, em nome das retirantes, tendo elle agradecido, muito commovido, e promettendo continuar a ser o que é, para a associação.

Que as Filhas de Maria guardem, crepitantes, em seus corações, as chammas eternamente sagradas que o virtuoso pregador lhes communicou, durante aquelles 3 dias! Que as palavras delle sejam o pharol orientador de suas almas! Que o santo retiro tenha acrysolado em seus corações todas as virtudes, todos os primores de alma, todas as excellencias de caracter para o combate sem treguas a essa moda impudica, misera ceifadora de almas, que com sua cegueira inaudita, óra corrompe a humanidade: é o que de coração lhes desejo.

ZELIA.

O trabalho arréda de nós tres grandes males: o tédio, o vicio e a necessidade.

Coisas & Coisas

***

Com tudo agente se acostuma, diz um velho adagio. Quero isso applicar ás modas femininas de hoje, com que, pouco a pouco, as senhoras e senhorinhas foram-se acostumando, até ao estado vergonhoso que todos nós vemos.

O veneno da falta de pudor foi perdendo o que tinha de impressionante, e pessôas, até então recatadas, foram tambem perdendo o escupulo e o pudor, até chegarem a apparecer em publico como hoje se apresentam...

E' triste, mas é verdade: as mulheres só hoje obedecem, e cegamente, á moda, sem medir, porém, as consequencias...

A moda é uma epidemia contagiosa; collocae leitores, uma contagiosa em meio de pessôas sadias, e a epidemia alastrar-se-á.

Entre pessôas honestas e sinceramente piedosas, deixae vir uma devássa. E a ovelha ruim, é um facto, botará o rebanho a perder!

Vem o proposito o caso da cêsta, facto bem conhecido: Havia uma laranja de excellente qualidade. Uma apenas apresentava manchinhas de môfo. Não a tiraram da cêsta. Dois dias depois, os fructos todos amanheceram pôdres!...

Uma laranja pôdre póde estragar vinte laranjas sãs, mas vinte laranjas podres não melhoram uma só

N.

O povo mais feliz é aquelle que respeita a moralidade e a austeridade dos costumes.

*** Muito vale a dedicação e a perseverança, quando sinceras e bem intencionadas.

O sr. Manoel Joaquim da Conceição, que se tornou um verdadeiro benemerito da Ordem 3ª do Carmo, conseguiu angariar, de porta em porta, esmolas de tostão; em beneficio da mesma Ordem, durante o anno de 1928, a importante somma de 2:604.630.

Vimos em seu poder os talões, nºs 33 e 169, do Thesoureiro, os quaes accusam o recebimento dessa somma.

Avante! Nosso Senhor da bôa Morte recompense seus esforços e bôa vontade.

Annuncia-se a breve chegada a esta cidade de uma companhia equestre, denominada «Circo Nerino», que trabalha, actualmente, em Ponte Nova.

Therezinha de Jesus

Teve na vida apenas um cuidado:
—Subir ao céo e, das mansões radiosas,
ver cair sobre o mundo desolado
uma chuva de pétalas de rosas.

As almas soffredoras, desditosas,
têm para Therezinha o olhar voltado
e Ella a santa das santas milagrosas,
ouve os rogos de todo desgraçado...

Pequenina morreu e se fez grande
por todo o immenso bem que d'alma expande
em risos, flôres, canticos e luz...

Que essa chuva do céo em rosas desça
e as almas resequidas reverdeça,
ó dôce Therezinha de Jesus!

1928.

BELMIRO BRAGA.

A vida tem a sua nobreza: a pratica desinteressada do bem.—S. Pinto.

TOLLE, LEGE

Contam, sem duvida, uma victoria, a imprensa e os zeladores das irmandades de nossa terra, por não terem consentido que se violasse e prostituisse o regulamento que rege a casa dos mortos, na parte attinente aos seus cuidados.

O Agente Executivo acaba de ordenar a reposição ás irmandades, de todas as taxas cobradas indevidamente pela Camara.

A garganta da arrecadação alargou-se muito, mas não conseguiu engulir os preços das sepulturas, que lhe ficaram atravessados nos gargomillos.

Como tem o cadaver collossal do Estado a passar-lhe pelo dorso, com partes de amigo, a mão enluvada de ralo com ares de pellica, entendeu bater o verdadeiro cadaver, cobrando aquillo que lhe não pertencia e nem lhe assistia direito.

Pelo regulamento, só póde receber 20% e não vendel-as, como aconteceu.

Quem sabe se reservaram esta renda, para os dias de eleição, para gastal-as nas *mallat*, para escrever os nomes daquelles que, descançando deste mundo, são, algumas vezes, chamados a elle (pela desdita de terem sido eleitores), pelos chefes politicos, que, exhibindo um falso prestigio, precisam elevar qualquer magarefe ás culminancias de estadista, destes de que o Brasil está repleto, balôfos, chôchos, cheios de vento, como os *sonhos*, que se vendem alli no botequim da esquerda?

Teria sido revogado o regulamento, approvado, sanccionado e publicado?

Quem sabe que, em se tratando de mortos, acham que aquillo devia ser tambem letra morta?

Temos, de facto, muitas leis e regulamentos, que precisavam morrer, não só em Diamantina, como em todo paiz, por serem tão absurdos e asneirentos, como a quadratura do circulo e o piano sem cordas.

Como o do cemiterio, bom ou mau, ainda não recebeu attestado, demos a Cesar o que é de Cesar.

Chocou-me tambem muito a noticia, dada por este jornal, no dia 23 de Dezembro, que, numa cóva, com intervallo de dois annos, sepultaram-se dois corpos, contra o dispositivo do art. 46, §5º.

Não me refiro sob o ponto de vista hygienico, porque a hygiene com o Mercado, Matadouro, etc., já falleceu de facto; apenas censurarei a falta de respeito para com os mortos. Alli é o verdadeiro templo da justiça e egualdade, tudo alli é precioso, tudo encerra um valor inestimavel.

Respeitemos as urnas, que guardam os despojos, não destruidos, para evitarmos a macabra mão, de todos, em massa, erguerem de suas tumbas e nos apostropharem como covejadores de seus corpos, gananciosos de logar, não esperando que a nossa mãe commum os consuma perfeitamente, retirando, expondo, pedaços de seus corpos, frangalhos de suas vestes, que, faz pouco, trouxeram do mundo.

Falou, porém, mais alto a victoria das consciencias bem formadas, e as irmandades garantirão aos seus irmãos, que alli dormem para sempre, a dôce paz e socego.

Nunca mais serão despertadas ou molestadas aquellas cinzas, sagradas reliquias de um passado de saudades e recordações.

SALUS.

Quasi todos os males têm sua raiz no orgulho.

Em Montes Claros, foi levada á pia baptismal a innocente Therezinha, estremecida filha do sr. Affonso Peris e de d. Josephina Guerra, tendo sido padrinhos o sr. Vitalino Lopes e a senhorinha Aurea Guerra.

Augmento do edificio dos Correios

Devido á solicitude e zelo do digno administrador dos Correios, sr. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, está sendo augmentado, para melhor adaptação da repartição que tão competentemente dirige, com accrescimo de vastas salas, destinadas ás secções a que estão affectos os serviços do tráfego postal, o edificio em que funcciona a Administração dos Correios desta cidade, de propriedade do sr. João Dias Filho, e sito á rua do Bomfim.

As obras estão sendo vigorosamente atacadas.

Festa de Reis

Conservando a tradição, bandos de reisados percorreram as ruas da cidade, nas vesperas e dia da Epiphania do Senhor, cantando maviosas canções.

Todos elles foram bem acolhidos, como de costume, pela nossa população.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

No Campo dos Crystaes, cumeada da Serra do Rio Grande, foi visto, ha dias, um numeroso bando de jaburús, desnorteados, talvez, das margens do Rio S. Francisco.

—Ah!.., dizia uma criança, se o nosso *Jaburú* tambem desnorteasse, só assim ficariamos livre delle!...

Exercito de Sapos

No dia 20 do mez p. passado, uns viajantes que se dirigiam, de Contagem para Calumbys, districto de Campinas, deste municipio, depararam, horrorizados, subindo a estrada, um exercito de sapos, que se locomoviam das immediações da Fazenda do Pé do Morro, para Calumbys.

Era tão numeroso o exercito desses amphibios, que o transito na estrada ficou interrompido.

Quando sapo deixa a agua e sóbe morro diziam os antigos, as mulheres não andam bem...

Falta de Catecismo e de Escolas

Num logar, quatro ou cinco dias daqui, quando alguem adoece, vão para lhe «fazer quarto», muitos conhecidos.

Comem e bebem, á custa do doente, por varios dias, e, si não consegue melhorar, alguem lhe diz: «Amigo, suas criações já acabaram e você não tem mais nada para nos sustentar; esta muito fraco e é *preciso morrer*; vou ao arraial buscar-lhe farinha de trigo e uma vela.»

De volta, prepara-lhe muito mingáu e obriga-o a comer até morrer. Si resiste algum tempo, põe-lhe o chefe do movimento, com todo o peso do corpo, os joelhos sobre o estomago para que, com a vela accesa ao lado, o paciente exhale o ultimo suspiro.

Fallecido, o infeliz é envôlto com cipós em uma vara. Levam-no para o cemiterio. No curso da viagem, devido ao cansaço, julgam que o corpo vae ficando mais pesado, attribuindo isto ao grande numero de seus peccados, dão-lhe tremenda tunda.

Ao entrarem no «commercio», algumas vezes, um homem despido da cintura para cima, com ar feroz, fazendo tregeitos, manejando um cacête em todos os sentidos, guia o prestito funebre, cantando cantigas as mais exquisitas, dentre as quaes, coisas como estas: «o que mata pomba é pi-pa-bum!»

Feito o enterro, com algazarra, com brigas, ás vezes, e com nova morte mais raramente, voltam para suas casas, ébrios, nervosos, esperando que novo doente lhes dê occasião de repetir a mesma scena.

Parece incrivel, mas é real. Esta pobre gente, em roças distantes, longinquas, entregue a si propria; sem padre, sem policia, está caida na triste degradação. Para livral-a de tão bárbara mentalidade, o unico meio seria a *escola com catecismo*, e não é para desanimar, pois, o benefico impulso da religião e da instrucção lá não tardará de mais chegar.

Realmente poderiamos crear uma nova bandeira *azul*, tendo no centro um *sol radioso* com o seguinte *letreiro verde* (esperança!) rodeando-lhe interiormente o disco: «Catecismo e Escolas.»

Que bella propaganda em favor de nossos irmãos mergulhados nas trevas da ignorancia!

Caro leitor, isto foi relatado por um senhor sèrio, distincto, e que não mente. Elle mesmo já assistiu a um destes espectaculos.

JAYME SIQUEIRA.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 9, a menina Maria José, dilecta filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade.

No dia 10, a interessante Wanda, dilecta filha do nosso distincto conterraneo, sr. José Thomaz Leão, residentes na cidade de Sacramento; o sr. Rufino Paulo dos Santos, proprietario da conceituada «Casa Lealdade» desta praça; d. Maria da Conceição Neves, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva; Dirceu Macêdo, e os srs. Augusto de Sousa Neves e Vicente de Paula Costa.

No dia 12, a interessante Aurea, dilecta filha do dr. Joaquim Coelho Junior residente em Bello Horizonte; Celio Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em B. Horizonte; d. Maria Roque, digna esposa do sr. José Roque dos Santos; e Satyro Seixas.

Faz annos:

Hoje, 13, o sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em B. Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 14, d. Francisca Perpetuo de Oliveira, d. Realina Teixeira de Sousa e d. Annita Motta Moreira, digna esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15, Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte; d. Virginia Kubitschek da Fonseca, Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e o sr. David Carneiro da Cunha, digno funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 16, o sr. Sebastião Marcello de Andrade, o sr. Aristides Lopes de Figueiredo e Maria Helenita Neves, filha do nosso director.

No dia 17, o Revmo. mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno e zeloso vigario de Guanhães.

No dia 18, d. Anna Candida Neves e o sr. Luiz Teixeira Neves.

Nascimento

Acha-se enriquecido com mais um robusto menino, que vae chamar-se Welington Antonio, o lar do nosso particular amigo, capm. João Antonio de Paula e exma. sra., d. Mercês do Valle Paula.

Nossos parabens.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria de Lourdes Jamar, dilecta filha do sr. Arthur José Jamar, com o sr. Justino Vaz de Siqueira.

Agradecidos pela attenciosa participação.

Grupo Escolar "Matta Machado"

ANNO LECTIVO DE 1929

Faço publico que está aberta a matricula de alumnos deste estabelecimento de ensino, nos 4 annos do curso, das 12 ás 14 horas, até 31 do corrente mez.

Diamantina, 13 de Janeiro de 1929.

A DIRECTORIA.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Calçados Clark exclusividade.

BOLA DE NEVE

2ª. Semana de Janeiro

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º Pedro Rabello . . 2$000
2º Raymundo Aleixo de Aguiar . . . 4$000
3º josé Pereiro Torres 1$000
4º Clarindo Pinto de Sousa (esp.)
5º D. Maria Vial Corrêa (esp.)

Estes indicaram:

1º D. Brasilina Augusta dos Santos.
2º Manoel Galdino de Vasconcellos.
3º Raymundo Leão.
4º Sady Guerra, indicado pela Redacção.
5º D. Maria Georgina Lopes, indicada pela Redacção.

DO 2º GRUPO

1º D. Etelvina Lessa Couto . . . . . 2$000
2º João Lima . . 10$000
3º Gabriel Felicio (esp).
4º D. Judith Andrade Couto, ... 10$000
5º Maria Georgia Smith, ... 5$000

Estes indicaram:

1º Onesimo Ramos Couto.
2º Dr. José F. de Andrade Brant Netto, indicado pela Redacção.
3º José Fernandes de Almeida, indicado pela Redacção.
4º D. Antonina dos Santos Duarte.
5º Dolôres Koscky Doria.

DO 3º GRUPO

1º Odilia Carreiro Lima, ... 5$000
2º D. Alvina de Aguilar Coelho, ... 5$000
3º Paulo Flecha (esp.).
4º João Alexandre Vial, ... 5$000
5º Jair Moreira, . . 5$000

Estes indicaram:

1º Raymuda Fassy de Amorim.
2º D.Maria Margarida Coelho.
3º José Gomes dc Araujo, indicado pela Redacção.
4º Pedro Aristides Vial.
5º Gabriel de Sousa Neves.

DO 4º GRUPO

1º Edila R. Couto . 3$000
2º D. Maria da C. Neves e Silva . . . 5$000
3º Gustavo Botelho (esp.).
4º David Coelho . . 5$000
5º Miguel Coelho Junior (esp.).

Estes indicaram:

1º Egleia A. Couto.
2º D. Blandina Philomena de Oliveira.
3º D. Emilia Angelica Neves, indicada pela Redacção.
4º João E. do Nascimento.
5º Josephino Amador dos indicado pela Redacção.

DO 5º GRUPO

1º Rufino Paulo dos Sontos (esp.).
2º João Baptista Diniz 5$000
3º Antonio Diniz . . 5$000
4º Luiza Eulalio de Sousa . . . . . 5$000
5º Dr. José Rosa de Mattos . . . . 10$000

Estes indicaram:

1º D. Messias da Paixão Mattos,indicada pela Redacção.
2º Lourival Dias.
3º Climaco Diniz.
4º D. Maria dos Anjos de Andrade Dias.
5º D. Elisarda de Mattos Aguilar.

Dos esperados: D. Marianna de Siqueira Diniz, . . . 5$000
D. Maria da Conceição V. dos Santos, ... 2$000

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos, até quarta-feira proxima,para serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre o escolhido,para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

O nosso illustre conterraneo dr. David Rabello, reputado professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas, fez ha pouco, uma operação de hernia, sendo elle mesmo o paciente.

O dr. David, perto cirurgião, como é, fez por si anestesia local, procedendo á sutura e á incisão, com grande calma e segurança.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão, caso o tempo permitta:

1º «Gustavo Sampaio» (dobrado).
2º «Fleurs d' Amerique» (polka-mazurka).
3º «Estréa 15 de Novembro»(ouverture).
4º «Dalila» (valsa).
5º« Filha do Regimento» (ouverture).
6º «Os bachareis» (dobrado).

Impostos Municipaes

Pagam-se de 1º a 31 do corrente, os impostos de industrias e profissões, predial e agua, referentes a 1ª prestação ou semestre.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 13 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 5, Maria, filha de José Faustino de Campos.

No dia 6, Stella, filha de Philomeno Guedes da Silva.

GAZETILHA

Viajou para Bello Horizonte, onde pretende fixar residencia, o nosso distincto conterraneo e devotado amigo do Pão de Santo Antonio, sr. José Corrêa da Silveira.

Agradecendo-lhe a gentileza de sua visita de despedida, desejamos-lhe muitas felicidades naquella Capital.

Regressaram a Bello Horizonte o nosso prezado amigo, sr. Ataliba Pires, exma. sra. e filha adoptiva.

Esteve na cidade e nos distinguiu com sua apreciada visita, o nosso velho amigo Bento Velloso de Araujo, residente na Fazenda do Tamboril.

Viajaram

Para Montes Claros, Edson Brandão e familia.

Para o Rio, Gabriel Augusto Neves e Joaquim Gomes Costa.

Para Joaquim Felicio, senhorinha Dinorah Moreira da Silva.

Regressou de sua viagem a Lagôa Santa, o Revmo. Padre José Dias de Avellar.

Está entre nós o nosso prezado e velho amigo, sr. professor João Laurentino de Miranda, digno vereador á Camara Municipal, pelo districto de Campinas.

De regresso de sua viagem do Rio e Juiz de Fóra, esteve na cidade o nosso amigo Joviano Augusto Leão, residente em Felisberto Caldeira.

Manoel Felix

Na cidade de Claudio, a Oéste deste Estado, onde residia, desde 1924, e era justamente estimado, falleceu, no dia 28 do mez de Dezembro ultimo, o nosso conterraneo, sr. Manoel Felix Rosas, natural do Mendanha, deixando viuva d. Amelia Rosas e um filho adoptivo, o sr. Eduardo de Siqueira Lima, nosso digno representante naquella cidade.

O saudoso conterraneo, cidadão prestimoso e bom, era aqui mui relacionado e querido, tendo sido regente da banda de musica do 3º Batalhão e pertencido tambem á antiga corporação musical do Corinho.

Dotado de um genio affectivo e de um coração expansivo, Manoel Felix deixa em nosso meio muitos amigos que pranteam a sua morte.

Em Claudio, fundou e regia a banda «Lyra Municipal Claudiense», e exercia o cargo de delegado de policia, funcção que desempenhava com agrado da população.

O seu desapparecimento causou alli grande sentimento, e ao seu enterro compareceram o dr. Juiz Municipal, e outras auctoridades, funccionarios do fôro, discipulos e grande massa popular.

A' sua inconsolavel esposa, d. Amelia Rosas, e ao seu digno filho adoptivo, nosso bondoso amigo, sr. Eduardo de Siqueira Lima, endereçamos as nossas visitas e sinceros sentimentos.

Jobelina Miranda

Em Gouvêa, onde gosava de justa consideração e estima, falleceu no dia 4 do corrente, a distincta senhora, d. Jobelina Alves de Miranda, digna e virtuosa esposa do sr. Quintiliano Alves de Miranda.

Esposa modelar e mãe de familia extremosa, a saudosa finada reunia em si todos os dotes que exaltam uma senhora caridosa e bôa.

Aos seus amargurados esposo, Quintiliano de Miranda, e filhos, d. Maria Magdalena de Miranda, digna esposa do sr. José Maria de Sousa, Elgita, Antonio, Arminda, João e Therezinha Miranda, endereçamos nossas sinceras condolencias.

Capm. Serafim Moreira da Silva

No Rio, falleceu, ha dias, o nosso conterraneo e velho amigo, capm. Serafim Moreira da Silva, official reformado da Força Publica do Estado.

O finado, que contava aqui muitos amigos, era irmão dos nossos amigos, coronel Affonso Moreira da Silva, residente em Bello Horizonte; da pharmaceutica Eufrasia Moreira da Silva, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio desta comarca, e Agenor Moreira da Silva.

Deixa viuva d. Alexandrina Moreira e os seguintes filhos: dr. Humberto Moreira, cirurgião dentista e funccionario dos Correios, addido á Directoria Geral; d. Genny Moreira, esposa do dr. João Affonso Moreira; Serafim e Antonio, do commercio do Rio; Fausto e Mozart, estudantes; d. Olga Moreira, casada com o dr. Manoel Nolasco de Carvalho; e senhorinha Mercês Moreira.

O seu passamento foi aqui geralmente sentido.

A' amargurada familia enluctada e, de um modo especial, aos seus dignos irmãos e parentes, manifestamos, nestas linhas, o nosso sincero pesar.

Maria José de Aguilar

Em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde, deu-se, no dia 7 do corrente, o sentido passamento da bôa e estimada sra. d. Maria José de Aguilar, natural desta cidade, digna esposa do 2º sargento Eugenio de Aguilar.

Participando dos sentimentos que enluctam o lar de seu esposo e filho, João de Aguilar, apresentamos-lhes e aos demais parentes, nossos sinceros pesames.

Passatempo

Charadas novissimas

Vi, no cemiterio, a vogal completando o nome do homem.—3—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Aracy.
Decifrou—Sillel.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 4, o innocente Manoel, com dois mezes de edade, filho do sr. Severiano Antonio Pinheiro e de d. Maria da Conceição de Sousa.

No dia 5, Olympio Ferreira de Almeida, com 40 annos de edade, solteiro, natural de Gouvêa.

No mesmo dia, o innocente Genesco, com 2 annos e 4 mezes de edade, filho do sr. Genesco Serpa e de d. Maria Alves Serpa.

No dia 6, a innocente Maria das Mercês, com 1 anno e 4 mezes de edade, estremecida filha do sr. Ismael Rodrigues da Costa e de d. Maria Andrade Costa.

No dia 7, o innocente Gabriel, com 7 mezes de edade, filho do sr. Joviano Alves e de d. Anna de Lourdes Barbosa.

No dia 10, o cabo José dos Santos Mello, com 40 annos de edade, deixando viuva d. Ephygenia Andrelina de Melo e dois filhos menores.

Foi nomeada professora da escola rural, mista, da Estação de Barão de Guaicuhy, a normalista Maria Elisa Viveiros.

Casamento

No dia 5 do corrente, realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. Antonio da Silva Ribeiro, com d. Francisca Evarista da Silva.

Cicero Baptista Diniz

Os filhos, genro, noras e cunhada de seu saudoso pae, sogro e cunhado, **Cicero Baptista Diniz,** convidam seus parentes e as pessôas d'amizade, para assistir á missa do 30º dia do seu passamento, pelo descanço eterno de sua alma, a qual será rezada, no dia 17 do corrente,quinta-feira proxima, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Amparo.

Desde já, confessam-se agradecidos a todos que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

Diamantina, 13 de Janeiro de 1929.

Dattas

Reconstrucção, reparos e condecoração da IGREJA—MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Esmolas recebidas

Balancete das obras

Pessoas que contribuiram:

DATTAS

Ulysses R. Brandão	50$000
Guedes & Irmão	100$000
Serafim Pedro da Silva	50$000
João E. de Avila	100$000
Aguiar & Filho	20$000
João Antonio de Avila	20$000
Alberto Ferreira	20$000
Lucio de Avila Ferreira	50$000
Augusto Juventino dos Santos	20$000
Antonio Alves Baptista	20$000
Vicente de Paula Alves	20$000
Bruno Magno de Sousa	20$000
José Alves Sobrinho	20$000
José da Rocha Brandão	20$000
José de Avila Silveira	20$000
Julio Prudente do Nascimento	20$000
Antonio Augusto de Mattos	20$000
Vicente de Avila Santos	10$000
José d'Apparecida Freire	10$000
Antonio Datarina	14$500
João Pereira Filho	10$000
Martiniano dos Santos	10$000
João Abreu	10$000
José Moreira	10$000
José Prudente	10$000
Um devoto	2$000
João Ferreira	5$000
Mario Marques	5$000
Hermelinda Alves de Paula	5$000
João Evangelista Moreira	5$000
Estevam Evangelista de Oliveira	5$000
Josephino Ramos da Silva	5$000
Joaquim Fernandes de Avila	5$000
José Cassimiro dos Santos	5$000
Modesto da Matta	50$000
José Nunes Xavier Torres	5$000
Maria Margarida Moreira	1$000
Modesto Rosa	2$000
Antonio Rosa	2$000
Manoel Soares	2$000
Antonio de Avila	10$000
Pedro de Araujo	10$000
José Querino da Silva	2$000
Sebastião de Almeida	5$000
Vicente dos Santos Carvalhaes	2$000
Arnaldo	2$000
Luiz Altivo de Avila	1$000
Francisco de Paula Rodrigues	2$000
José Luciano da Costa	1$000
Joaquim Raymundo	5$000
Francisca Alves Xavier	2$000
Pedro Bittencourt	2$000
Antonio Alves Figueredo	5$000
Antonio Alves	10$000
Joaquim Lima de Azevedo	10$000
Aguinaldo José de Moura	5$000
Isabel do Nascimento Avila	15$000
Josè dos Santos Carvalhaes	10$000
Maria da Conceição	$500
Sebastião Ramos Silva	2$000
Abel de Almeida	1$000
Francisca de Avila Tameirão	5$000
Geraldo Vicente de Avila	5$000
Maria do Amparo	$500
Producto de 2 boisinhos offerecido por D. Antonia Lima de Azevedo e José Martiniano Filho	170$000
Augusto Alves	5$000
João Paulino	10$000
3 dias de serviço gratis offerecido por João Cardoso.	
Elpidio Francisco de Oliveira	10$000
Rita de Cassia Tameirão	5$000
Sebastião Augusto de Mattos	10$000
Esmolas do Palmital,recebidas por Padre Affonso	25$000
Leonel de Andrade Reis	20$000
Rogerio de Avila Reis	5$000
Natividade Cardoso	20$000
Uma devota	1$000
Um tropeiro	5$000
	1:167$500

Esmolas dos filhos de Dattas que estão fóra:

Diamantina

D. Ambrosina Leite	50$000
D. Felicidade Tameirão	20$000
João Lima	20$000.
Luiz Daniel	20$000
José Neves	10$000
José Pimenta	10$000
	130$000

Balancete

RECEITA

Dinheiro que recebi para os serviços da Matriz:	
Banco Credito Real	1:271.000
Esmolas do povo de Dattas, conforme a lista	1:167.500
Esmolas dos filhos de Dattas, que estão fóra	130.000
Dinheiro recebido de Arthur Lima	113.000
Dinheiro da Irmandade do Sagrado Coração	648.000
Rendimento das Margaridas	146.500
Dinheiro de N. Sª do Rosario, emprestado	1:000.000
Madeira da Matriz que vendi	500.000
Dinheiro da irmandade do Sagrado Coração	272.000
Dinheiro offerecido pelos padrinhos da Matriz	200.000
Esmolas no cofre no dia do beijo do Divino	50.100
	5:498:100
Dinheiro que a commissão deu para os serviços da Matriz:	
Ulysses Brandão	200.000
Josephino de Andrade	200.000
José Martiniano	200.000
Arthur Lima	200.000
Francisco de Avila	200.000
	6:498.100

DESPESA:

25 Alqueres de cal a 3.500	87.500
4ª semana de serviço, conforme ponto	246.700
6ª » » » »	322.000
Dinheiro para inteirar a 7ª semana	308.900
» » » » 8ª	252.800
» » » » 9ª	20.700
Dinheiro para 11 semanas conforme ponto	154.000
Factura nº 4969 paga a Guerra & Costa	190.000
Factura paga a Motta & Cia.	34.300
Mais 2 latas de oleo Genuino a 3.700 o kilo	92.500
Mais 22 kilos de alvaiade a 2.500	55.000
Factura de Freire e Ferreira	103.500
Pago a Lucio de Avila, carreto de tinta e oleo, de Diamantina	48.000
Factura de Guerra & Costa	13.500
» » Domingos Souto	42.000
Conta de Francisco de Avila,de pregos para andaime de dentro da Matriz	44.000
60 cachimbos para velas dos altares, feito por José Pinto	12.000
Fogos para a festa da Matriz, pagos a Thiers Ribeiro	84.000
Pago a Altivo de pegar os boisinhos	5.000
Conta de Guedes & Irmão	4.500
Quitandas para as sras. que lavaram a Matriz	5.000
Factura nº 2156 paga a Domingos Souto	462.800
Ponto dos trabalhadores da Matriz, no mez de Outubro e Novenbro de 1928:	
Francisco Cassemiro 9 1/2 a 6$ por dia	57.000
José Cardoso 1 a 5.000 por dia	5.000
João Euzebio 6 1/2 a 10.000	65.000
Seu filho 2 a 3.000	6.000
José Amancio 21 1/2 a 7.000	150.500
José de Amorim 13 a 9.000	117.000
João Maria 1/2 a 4.000 por dia	2.000
José Cypriano 22 1/2 a 7.000 por dia	157.500
Pedro Capivary 5 1/2 a 8.000	44$000
Verdolino Parauneiro 16 a 4.000	64.000
João Cardoso 27 a 8.000	216.000
» » mais 4 a 6.000	24.000
Recibo do Snr. José Jonas da Conceição	3:045:000
	6:541.700
Dinheiro recebido	6:498.100
Saldo a meu favor	0043.600

Dattas, Dezembro de 1928.

Francisco Augusto de Avila.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde pretendo fixar residencia; e não podendo, por absoluta falta de tempo, despedir-me dos meus amigos, o faço por este meio, offerecendo-lhes naquella Capital meus fracos prestimos.

Diamantina, 12 de Janeiro de 1929.

José Corrêa da Silveira

1929

FELIZ ANNO NOVO

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL
Rua Felicio dos Santos, 31
Especialidade em artigos finos

DIAMANTINA—
MINAS

FILIAL CRUZEIRO DO SUL
Largo Barão de Guaicuhy, 52
(Proxima ao Mercado)
Artigos grossos em geral

PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 24, 13 janeiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 13 de Janeiro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 24**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

'Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO
No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Triste verdade!

QUEM não sabe, diz o velho adagio popular, é companheiro de quem não entende.

Si todos discutissem o que estudaram, o que aprenderam e, portanto, o que sabem, não ouviriamos tantos despropositos, disparates incommensuraveis, até daquelles que, tendo *alisado* bancos, deviam considerar as suas palavras, e se esquivar de discutir aquillo que ignoram, porque não estudaram.

Referimo-nos ao grande mal actual, que é a ignorancia religiosa.

A religião catholica, principalmente, é combatida nos seus principios, nos seus dogmas e na sua moral; mas, por quem? Por analphabetos em materia religiosa, os quaes, á semelhança de realejos desafinados, vão repetindo, com ares de sapiente, objecções carunchosas, difficuldades borolentas, já mil vezes pulverizadas e respondidas.

Esses sapientões modernos vão beber sciencia anti-religiosa nos folhetos, jornaes e revistas, escriptas ou redigidos por gente de má fé, ou que tambem nada entende da materia, por isso se julgam auctorizados a rebater e a combater tudo o que ha de mais solido e demonstrado em religião.

Pouco se lhes dá que desçam aos maiores dispauterios, que digam os maiores absurdos e que caiam em contradições palpaveis; o que querem é negar, combater, é redicularizar.

Quaes são, de facto, as objecções que fazem contra a religião catholica? São objecções que estão respondidas, explicadas em qualquer catecismo, em qualquer folheto, em qualquer tratado de apalogia.

Perguntae a esses sapientões modernos, si alguma vez, ao menos, por curiosidade, abriram algum livro rudimentar de apologetica, ou resumo da doutrina christã, onde se encontra a solução dessas difficuldades, tantas vezes repetidas pelas crianças de catecismo? E a resposta será esta: Nunca abrimos.

Gritam, ás vezes, *sapateam*, mas as suas objecções e queijandas... não nos causam indignação, pelo contrario, enchem-nos de tristeza e infundem em nós compaixão.

Todavia, taes inimigos são invenciveis, porque estão perfeitamente abroquelados, trazem uma arma que não se quebra e têm na frente uma barreira que se não póde atravessar: é a ignorancia voluntaria!

Ser christão e não ser apostolo, na medida em que o permettirem as circumstancias, é um contrasenso, é, talvez, uma falla de fé.—Conego Duarte.

*** Si todos nós viventes, neste valle de miserias e enganos, comprehendessemos a obrigação que temos de auxiliar o nosso proximo, em seus trabalhos, em seus infortunios, em seus dissabores e revezes, o mundo seria um paraiso para nós, durante nossa vida mortal, e teriamos a certeza de que, um dia, gosariamos felicidade eterna.

Entretanto, que vemos no mundo, senão ambição, egoismo e mais nada?

Uns, poderosos, em vez de auxiliarem o proximo em seus negocios, em seus trabalhos, vão, pelo contrario, procurando fazer todo o mal que pódem, e isto se dá até de paes para filhos, de irmãos para irmãos, de parentes, para parentes.

Muitas vezes, a felicidade de uma pessôa depende unicamente do auxilio de outrem; mas ella só encontra quem ataque sua dignidade, seu credito e ponha empecilho em seus negocios e em suas pretenções.

Não deve, pois, ser assim; é caridade e bella caridade christã—auxiliarmos uns aos outros.

Nunca entres em discussão com grandes faladores e ignorantes: a palavra foi dada a todos; mas o bom senso a muito poucos.—CATÃO.

Os nossos paes são os nossos maiores bemfeitores—Quantos soffrimentos, quantas insomnias, quantas privações de sustento! quantas angustias, quando estáveis doentes e em perigo! Quantas difficuldades e quantos trabalhos não soffreram os vossos paes, para ganhar a vossa subsistencia e o vosso vestuario; e si os vossos paes soffreram tanto por vós, como podeis ser ingratos a elles?

SANTO AMBROSIO.

Não dês ao dinheiro mais valor do que lem: é um bom servo, não não ha duvida, porém, muilo mau senhor.

*** Não ha ninguem neste mundo que não tenha que soffrer. Não ha ninguem sem cruz. Em todas as partes, nascem os espinhos, que são fructas de todas as estações; em todas as terras nascem, nascem até as pedras da corôa, brotam entre o ouro e os brocados do throno.

Não ha condição, não ha estado sem cruzes, os grandes têm as suas, e não costumam ser menos pesadas, embora sejam as menos visiveis.

Ha cruzes de portas a dentro, e cruzes de portas a fóra, cruzes domesticas, cruzes sociaes e até cruzes extranhas.

Quando faltam umas e outras, o nosso genio, o nosso natural, o nosso espirito, o nosso coração, tornam-se terrenos fertilissimos de innumeras cruzes.

Ninguem vive sem cruz: todos, neste mundo, carregam a sua...

Philosophia religiosa è a riqueza dos necessitados.

*** O homem ou certos homens, si reflectissem bem e, repetidamente, meditassem no que hão de ser, um dia, jamais ousariam a querer ser tanta cousa neste mundo, quando nada são, afinal.

Eis a verdade, em poucas palavras: Em plena vida, pensemos bem, o homem já serve de repasto aos vermes: na cabeça, pelos piolhos, nos pés, pelos bichos de porco, no corpo pelos persevejos, mosquitos e carrapatos; e nos intestinos, pelos vermes de varias especieis, como a nojenta solitaria.

E então?... Essa posta de carne, que nós sómos, e que costuma tornar-se putrida, asqueirosa, repellente, exhalando mau cheiro, mesmo em vida, quer, ás vezes, ser tudo, quer ser grande, superior a seu semelhante, e até desdenhar das cousas de Deus e da sua creação!

Que horror! sem a Fé, sem o temor de Deus, sem amor ao proximo e sem bôas obras, ninguem póde ser grande na terra. A verdadeira grandeza do homem, está na sua alma, quando ella, na terra, não descura das *azas* que a levem ao Céo.

Nenhuma cousa é mais contraria ao bem deliberar do que a ira e a pressa.—Padre Antonio Vieira.

Caixa Escolar "Dr. Mario Brant"

No Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, realiza-se hoje, ás 13 horas, a Assembléa Geral dos socios dessa caixa, para prestação de contas do exercicio p. findo e eleição de sua nova Directoria.

Agradecendo o gentil convite, o «Pão de S. Antonio» se fará representar.

Para os que Não sabem

A *Pastoral Collectiva, no* capitulo VIII, sobre o *Matrimonio*, assim diz nos numeros—431 e 441:

«Aquelles que se acham unidos tão sómente pelo *contracto civil*, com exclusão do Sacramento do Matrimonio, estão em estado permanente de peccado mortal, não obstante o reconhecimento e as garantias da lei civil. São indignos da absolvição sacramental, não podem servir de padrinhos de Baptismo ou de Chrisma, não podem ter sepultura ecclesiastica nem os suffragios publicos da Igreja; e seus filhos são, para todos os fins religiosos, considerados illegitimos. Não só por dever de *caridade*, mas ainda como *zelosos pastores*, lembrem os rvmos. parochos aos seus parochianos a obrigação de satisfazerem as formalidades civis, *servatis servandis*, sem descurar a celebração do Matrimonio, o que seria grande peccado justamente suspeito de heresia».

Todo casamento contrahido fóra da presença de Jesus, sem a intervenção da sua Igreja, é não somente escandaloso e infeliz, mas ainda fonte perenne de innumeros peccados.—Conego Duarte Leopoldo.

No Mexico!

***

EM Guadalajara, o uso e abuso das saias curtas obrigaram as auctoridades intervirem sobre o assumpto calamitoso, fazendo publicar uma disposição, indicando que, para evitar a propagação da immoralidade, as senhoras e senhorinhas deverão usar saias abaixo dos joelhos.

Mas, no Brasil, apezar das advertencias do clero, da imprensa catholica (que miseria!) a patifaria de mostrar aquillo que não devem, só não continuará, se o governo tomar medidas rigorosas, porque, mesmo entre a gente que se diz religiosa, a sua religião tornou-se *mista*—Deus e o diabo—ao mesmo tempo.

Os abusos são como os dentes, nunca se arrancam sem dôres.

A Confissão

III

Meios de tirarmos proveito da confissão

Devemos fazêl-a como se fosse a ultima de nossa vida. —Por uma confissão geral, repararmos as faltas havidas nas nossas confissões precedentes.—Antes da confissão, dedicarmos sempre um tempo conveniente á preparação: por meio de uma fervorosa oração, pedirmos a Deus a graça de bem conhecer os nossos peccados, de detestal-os, de declaral-os bem e de nos emendarmos delles.—Para nos excitar á contricção, empregarmos mais ou menos o mesmo tempo que gastamos com o exame da consciencia; e, ainda que seja sufficiente um acto de contricção de nossos pecados, em geral, melhor é que o especifiquemos nas faltas particulares que devemos accusar; devemos prever, antes da confissão, os meios que desejamos empregar para nos corrigirmos dos defeitos, e, de conformidade com os avisos do nosso confessor, nos impormos alguma penitencia proporcionada á gravidade de cada peccado.

Quando temos na consciencia só peccados veniaes, accusemos tres ou quatro mais notaveis, que devem ser por nós corrigidos com mais cuidado e attenção, sem deixarmos, comtudo, de detestar todos os mais, pelo menos em geral.—No momento em que o padre nos dá a absolvição, rogarmos a Deus nos conceda a graça de antes morrermos a seus pés, que recahirmos outra vez no peccado.—Escolhermos um confessor sabio e prudente, quanto possivel, não o deixarmos por outro.—Termos no confessor toda confiança e lhe obedecermos como ao proprio Jesus Christo.—Após a confissão, agradecermos a Deus o beneficio da absolvição, como faria um criminoso com relação ao Rei que lhe désse a sua graça e liberdade.—Quanto antes, cumprimos com a penitencia imposta pelo confessor, e vigiarmos sobre nós mesmos com a maior attenção, para não perdermos o thesouro inestimavel da graça de Deus.

Quem se confessa sempre com todas disposições, sem duvida alguma, chegará bem depressa a uma alta santidade.

Em artigo seguinte, veremos as causas das nossas más confissões.

L.

Si temos de ser carne pôdre, para que ostentar grandeza?

Será Progresso?

(Ao José-Fino)

Não ha duvida nenhuma: —ou estamos, mesmo, em verdadeiro progresso, ou nos envolve a chimera de uma vida inteiramente nova e falsa que, aos poucos, vae envenenando, pondo á evidencia uma prova cabal de que, muito em breve, a anarchia será realidade, o desapparecimento dos bons costumes—cousa certa, emfim, a morte da sã moral—facto consumado!...

—Sou moço ainda.—Tenho direito ás alegrias da vida, porém, dia a dia, deparam-se-me as franquezas da realidade e eu vou me desgostando com os *quadros da vida actual*... —Sonhei com os encantos de um lar, idealizei uma companheira, em cujo coração encontrasse um ciborio de ricas virtudes, finalmente, *delirei*, estremeci de jubilo, antigosando venturas que m'inebriavam e incitavam, de já, a incetar o mais melindroso dos passos... —Foi um pensamento rapidamente concebido e... desapparecido, o qual me deixou em tristes conjecturas! Hoje, nesses dias actuaes que atravessamos, torna-se-nos difficil a *tarefa da escolha* e não tardará o dia em que preferiremos a multa ou imposto de «*celibatarios*», do que mesmo a ventura da constituição de um lar!...

A mulher de hoje—«*respeitemos as excepções*»! quer ser livre como o homem e, com a sua intromissão nos ministeres delles, nas repartições publicas, ella pleiteia os seus direitos: e... *encantos, tranquillidade no interior* da *casa*, gosto pelo cumprir de suas obrigações, já não possuem!—preferem as horas de serviço publico, áquellas em que deveriam achar-se nos recessos do lar, tornando, com a sua solicitude, o verdadeiro Anjo protector daquelles que Deus collocou sob o seu maternal carinho!—D'ahi—o desequilibrio, em tudo e, quanto aos filhos,—coitados!—verdadeiros orphãos dos carinhos a que tinham direito, só conhecem os modos pouco delicados das mais grosseiras e rudes empregadas, ás quaes ficam entregues durante as longas horas do dia!—Bem a proposito vem, o que hontem apreciei dos «Banquinhos» da praça:—Uma empregada, destas *melindrosas*, conduzindo uma interessante criança pela mão. Aquella trazia (ja se sabe) cabellos á «*la homme*»—como dizem, vestido á ultima moda: —decotado extremamente, extremamente *caviado*,—sáia—lá na mingoante, o que facilitava a vista dos outros, os deparar com o jogo de umas pernas mal contornadas e sob a transparencia das meias de sêda,—um par de joelhos mal tratados...—Tive pena da criança, pois, já ella chorava, —cançada, talvez, querendo ser carregada!—Um—«*caminha desespero*»!—foi o que ouvi, ao qual seguiu-se um grosseiro saccudir, contra os tenues e alvos bracinhos da innocentinha! O pranto não se fez, mais, esperar; foi a pobresinha carregada, emquanto que dos grossos labios da empregada *chic*, escaparam, raivosamente, estas palavras:—«Diabo! amanhã, quando tua mãe fôr *pru serviço* das *repartição*, *ocê* me paga»!... É esta?!...—não mais pensei em mim; fiquei impressionado e fui para casa, lamentando a infeliz criança...

Janeiro de 929.

A—GOSTINHO.

O trabalho é a chave da prosperidade e a preguiça é o caminho da miseria.—Regras Filho.

Durante o anno de 1928, foram distribuidas 4.269 communhões na Capella do Pão de Santo Antonio.

*** Em uma repartição, certa occasião, foi um pharmaceutico pagar um direito, e devia receber de troco 400 reis. Como não tivesse esse troco para voltar, disse-lhe o empregado:

—O sr. leva estas estampilhas como troco.

—Mas...

—Podem lhe servir.

O pharmaceutico esperou uma occasião azada para se vingar, como de facto o fez.

Indo o empregado publico comprar na pharmacia certo medicamento, que importava em 1$500, deu-lhe para pagamento uma prata de 2$000.

O pharmaceutico deu-lhe o remedio pedido e uma garrafinha de oleo de ricino.

—E o troco?

—Ahi está. O oleo de ricino...

—Mas...

—Meu caro, eu não tenho troco, e cada um paga com o que tem; o sr. com estampilhas, e eu com oleo de ricino. Póde tambem lhe servir...

A noção e o respeito de Deus chegaram ao meu espirito por caminhos tão seguros, como aquelles que nos conduzem ás verdades de ordem physica.—Faradahy.

Consta-nos que, este anno, não se encarregará de promover bailes nas noites de Carnaval, o nosso bom amigo, capm. João Antonio de Paula.

Por essa prudente resolução ja esperavamos.

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.—S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Uma devota, 2$000; G. N., $500; d. Maria Salomé Guedes, 10$000; d. Elizarda de Mattos Aguilar, por diversas promessas, 5$000; uma devota, 10$000.

Conceição: D. Maria Augusta do Nascimento, 2$000.

Inhaby: Professora Maria José Alves dos Anjos, 1$.

Vau: Jovelina de Tal, 1$.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Rita Balsamão, 2$000; capm. Targino Meirelles, 5$000; Hermilla Leão, 3$000; Oswaldo Cesar, 5$000; Rosarinha Fócas, 1$; d. Raymunda Chaves, 5$000; Corina Seixas, $500; major Antonio Roque, de aluguel de uma sua casa 7$000.

Inhaby: Professora Maria José Alves dos Anjos, para obter graças, 5$000.

Monjólos: Professora Maria Adelphina de Abreu, 1$.

Joanesia: Zacheu Victorino da S. Gualberto, 4$000.

Conceição: Revmo. Padre Octavio F. de Carvalho, 10$000.

Horizonte: Sebastião Mello (soldado), para a Capella do Pão, 50$000.

S. Gonçalo: Egydio da Costa Botelho, 20$000.

N. S. da Gloria: Eurico Rabello, 1$000.

Rio Manso: Sylvino F. de Aguiar e Sá, 5$000.

Extracção: Thomaz Pimenta, renda do cofre de seu negocio, até 31 de Dezembro ultimo, 45$800; d. Thereza Machado, renda do cofre de seu negocio, 54$200.

Rio Preto: Sebastião Francisco da Motta, 3$000.

Tamboril: Bento Veloso de Araujo, 5$000.

Commemorações

D. Maria José da Silva Abreu, commemorando as suas bôdas de prata, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: Hermilla Leão, 3$000; Maria Helena de Faria e Antonio Hely, 1 garrafa de azeite.

Montes Claros: Maria José dos Santos, 2 garrafas de azeite, em cumprimento de promessa.

Donativos em natureza

Diamantina: Maria Helena de Faria e Antonio Hely, 22 pães.

Rio Preto: José Leite, 4 rapaduras.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: Capm. Targino Meirelles, 5$000.

REIS

Da tradicional folia de Reis, chefiada pelo sr. João Alves da Cruz, recebeu á Pia União do Pão de Santo Antonio o auxilio de 130.000

Para a Conferencia de S. José da igreja da Luz, a mesma offereceu 20.000.

—A folia de Reis, chefiada pelo sr. Thomaz José da Silva, fez as seguintes distribuições:

Para a Conferencia de S. José, 45.000.

Para a igreja de N. S. da Luz, 130.000.

A' Pia União do Pão de S. Antonio 5.000

Para uma missa 8.000

—A' folia de Satyro Seixas offereceu á Pia União do Pão de Santo Antonio 10.000

—A folia de José Jamar offereceu á Pia União . . . 5.000

A'Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro, . . . 40.000

O Retiro Espiritual

Tudo morre neste mundo, mas, dentro em nós, alguma cousa existe, que não morre. E' alguma cousa que refóge ao olhar que pesquiza; alguma cousa que almeja os bens impereciveis, infinitos e necessarios, que a terra não lhe póde dar; alguma cousa, que vence, num vôo, os montes, que, num só momento, transpõe os mares, percorre a terra, de pólo a pólo, ultrapassa as nuvens, penetra os céos e se reune a Deus.

E esta cousa sublime, immortal e mysteriosa—é a nossa alma. Eis o fim do retiro espiritual—tratar-se da salvação da alma, a mais bella imagem do Creador!

Em verdade, Deus ama todas as cousas creadas, symbolo da sua omnipotencia; ama o sol, que espalha sua luz fulgurante, illuminando a natureza, grandiosa obra da creação; ama as estrellas, que scintillam, no firmamento, como reflexos da sua magnificencia; ama os passaros, que cantam, suavemente, fazendo-nos prelibar as melodias do paraizo; ama as flôres, que exhalam seus perfumes, como signal da sua grandeza. Porém, tratando-se da nossa alma, que é a sua verdadeira imagem e semelhança, o seu amor é excessivo, é incomprehensivel, é sem igual.

E foi considerando tudo isso, que as Filhas de Maria se reuniram, em piedoso e santo retiro, durante 3 dias, no Collegio de N. S. das Dôres desta cidade.

Foi com o maior enthusiasmo e o mais vivo contentamento, que assisti a tão commovente, quão encantador espectaculo, onde as luzes da verdade fulguram e donde se irradia a gloria—o santo retiro espiritual.

O retiro é um amigo que nos indica os perigos que devemos fugir; as companhias que precisamos evitar; um amigo que nos estimula, nos anima, nos impelle e nos afasta da terra para nos conchegar ao céo.

No retiro, a alma se tranquilliza, se concentra, penetra em si mesma, recorda o passado e se arrepende; examina o presente e estuda os meios de remedial-o; perscruta o futuro e procura melhoral-o. Alli, o coração se exalta, sóbe ás alturas e conhece que, além das estrellas, um Ente existe superior a natureza, que domina o coração dos homens. Alli, o espirito do Senhor nos cerca, nos acaricia, nos sustenta e pousa brandamente nas fibras mais intimas de nosso coração.

Nunca gosei horas mais felizes, nem mais puras alegrias, do que as que senti naquelles ditosos momentos, que guardo em minha'alma, com jubilosa recordação.

Durante aquelles dias de paz, em que aquellas almas privilegiadas, com espirito de humildade e animo contricto, entregavam-se com todo ardor ao santo exercicio da meditação, a tribuna sagrada era occupada pelo já consagrado e eloquente orador sacro, Revmo. Padre Carlos Lidstrom, que espalhou por sobre ocoração das assistentes os raios fulgurantes das virtudes que lhe aformoseiam a alma, com todos os requintes da sua illustração.

Em conclusão, no ultimo dia de retiro, o erudito sacerdote, Revmo. P. Pio Freitas, fez uma brilhante predica com que maravilhou aos assistentes.

Terminado os santos exercicios, o Padre Carlos foi saudado pela senhorinha Maria da Conceição Ramos, que proferiu bellissimo discurso, em nome das retirantes, tendo elle agradecido, muito commovido, e promettendo continuar a ser o que é, para a associação.

Que as Filhas de Maria guardem, crepitantes, em seus corações, as chammas eternamente sagradas que o virtuoso pregador lhes communicou, durante aquelles 3 dias! Que as palavras delle sejam o pharol orientador de suas almas! Que o santo retiro tenha acrysolado em seus corações todas as virtudes, todos os primores de alma, todas as excellencias de caracter para o combate sem treguas a essa moda impudica, misera ceifadora de almas, que com sua cegueira inaudita, óra corrompe a humanidade: é o que de coração lhes desejo.

ZELIA.

O trabalho arréda de nós tres grandes males: o tédio, o vicio e a necessidade.

Coisas & Coisas

***

Com tudo agente se acostuma, diz um velho adagio. Quero isso applicar ás modas femininas de hoje, com que, pouco a pouco, as senhoras e senhorinhas foram-se acostumando, até ao estado vergonhoso que todos nós vemos.

O veneno da falta de pudor foi perdendo o que tinha de impressionante, e pessôas, até então recatadas, foram tambem perdendo o escupulo e o pudor, até chegarem a apparecer em publico como hoje se apresentam...

E' triste, mas é verdade: as mulheres só hoje obedecem, e cegamente, á moda, sem medir, porém, as consequencias...

A moda é uma epidemia contagiosa; collocae leitores, uma contagiosa em meio de pessôas sadias, e a epidemia alastrar-se-á.

Entre pessôas honestas e sinceramente piedosas, deixae vir uma devássa. E a ovelha ruim, é um facto, botará o rebanho a perder!

Vem o proposito o caso da cêsta, facto bem conhecido: Havia uma laranja de excellente qualidade. Uma apenas apresentava manchinhas de môfo. Não a tiraram da cêsta. Dois dias depois, os fructos todos amanheceram pôdres!...

Uma laranja pôdre póde estragar vinte laranjas sãs, mas vinte laranjas podres não melhoram uma só

N.

O povo mais feliz é aquelle que respeita a moralidade e a austeridade dos costumes.

*** Muito vale a dedicação e a perseverança, quando sinceras e bem intencionadas.

O sr. Manoel Joaquim da Conceição, que se tornou um verdadeiro benemerito da Ordem 3ª do Carmo, conseguiu angariar, de porta em porta, esmolas de tostão; em beneficio da mesma Ordem, durante o anno de 1928, a importante somma de 2:604.630.

Vimos em seu poder os talões, nºs 33 e 169, do Thesoureiro, os quaes accusam o recebimento dessa somma.

Avante! Nosso Senhor da bôa Morte recompense seus esforços e bôa vontade.

Annuncia-se a breve chegada a esta cidade de uma companhia equestre, denominada «Circo Nerino», que trabalha, actualmente, em Ponte Nova.

Therezinha de Jesus

Teve na vida apenas um cuidado:
—Subir ao céo e, das mansões radiosas,
ver cair sobre o mundo desolado
uma chuva de pétalas de rosas.

As almas soffredoras, desditosas,
têm para Therezinha o olhar voltado
e Ella a santa das santas milagrosas,
ouve os rogos de todo desgraçado...

Pequenina morreu e se fez grande
por todo o immenso bem que d'alma expande
em risos, flôres, canticos e luz...

Que essa chuva do céo em rosas desça
e as almas resequidas reverdeça,
ó dôce Therezinha de Jesus!

1928.

BELMIRO BRAGA.

A vida tem a sua nobreza: a pratica desinteressada do bem.—S. Pinto.

TOLLE, LEGE

Contam, sem duvida, uma victoria, a imprensa e os zeladores das irmandades de nossa terra, por não terem consentido que se violasse e prostituisse o regulamento que rege a casa dos mortos, na parte attinente aos seus cuidados.

O Agente Executivo acaba de ordenar a reposição ás irmandades, de todas as taxas cobradas indevidamente pela Camara.

A garganta da arrecadação alargou-se muito, mas não conseguiu engulir os preços das sepulturas, que lhe ficaram atravessados nos gargomillos.

Como tem o cadaver collossal do Estado a passar-lhe pelo dorso, com partes de amigo, a mão enluvada de ralo com ares de pellica, entendeu bater o verdadeiro cadaver, cobrando aquillo que lhe não pertencia e nem lhe assistia direito.

Pelo regulamento, só póde receber 20% e não vendel-as, como aconteceu.

Quem sabe se reservaram esta renda, para os dias de eleição, para gastal-as nas *mallat*, para escrever os nomes daquelles que, descançando deste mundo, são, algumas vezes, chamados a elle (pela desdita de terem sido eleitores), pelos chefes politicos, que, exhibindo um falso prestigio, precisam elevar qualquer magarefe ás culminancias de estadista, destes de que o Brasil está repleto, balôfos, chôchos, cheios de vento, como os *sonhos*, que se vendem alli no botequim da esquerda?

Teria sido revogado o regulamento, approvado, sanccionado e publicado?

Quem sabe que, em se tratando de mortos, acham que aquillo devia ser tambem letra morta?

Temos, de facto, muitas leis e regulamentos, que precisavam morrer, não só em Diamantina, como em todo paiz, por serem tão absurdos e asneirentos, como a quadratura do circulo e o piano sem cordas.

Como o do cemiterio, bom ou mau, ainda não recebeu attestado, demos a Cesar o que é de Cesar.

Chocou-me tambem muito a noticia, dada por este jornal, no dia 23 de Dezembro, que, numa cóva, com intervallo de dois annos, sepultaram-se dois corpos, contra o dispositivo do art. 46, §5º.

Não me refiro sob o ponto de vista hygienico, porque a hygiene com o Mercado, Matadouro, etc., já falleceu de facto; apenas censurarei a falta de respeito para com os mortos. Alli é o verdadeiro templo da justiça e egualdade, tudo alli é precioso, tudo encerra um valor inestimavel.

Respeitemos as urnas, que guardam os despojos, não destruidos, para evitarmos a macabra mão, de todos, em massa, erguerem de suas tumbas e nos apostropharem como covejadores de seus corpos, gananciosos de logar, não esperando que a nossa mãe commum os consuma perfeitamente, retirando, expondo, pedaços de seus corpos, frangalhos de suas vestes, que, faz pouco, trouxeram do mundo.

Falou, porém, mais alto a victoria das consciencias bem formadas, e as irmandades garantirão aos seus irmãos, que alli dormem para sempre, a dôce paz e socego.

Nunca mais serão despertadas ou molestadas aquellas cinzas, sagradas reliquias de um passado de saudades e recordações.

SALUS.

Quasi todos os males têm sua raiz no orgulho.

Em Montes Claros, foi levada á pia baptismal a innocente Therezinha, estremecida filha do sr. Affonso Peris e de d. Josephina Guerra, tendo sido padrinhos o sr. Vitalino Lopes e a senhorinha Aurea Guerra.

Augmento do edificio dos Correios

Devido á solicitude e zelo do digno administrador dos Correios, sr. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, está sendo augmentado, para melhor adaptação da repartição que tão competentemente dirige, com accrescimo de vastas salas, destinadas ás secções a que estão affectos os serviços do tráfego postal, o edificio em que funcciona a Administração dos Correios desta cidade, de propriedade do sr. João Dias Filho, e sito á rua do Bomfim.

As obras estão sendo vigorosamente atacadas.

Festa de Reis

Conservando a tradição, bandos de reisados percorreram as ruas da cidade, nas vesperas e dia da Epiphania do Senhor, cantando maviosas canções.

Todos elles foram bem acolhidos, como de costume, pela nossa população.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje, á hora do costume, a reunião mensal dessa piedosa associação.

No Campo dos Crystaes, cumeada da Serra do Rio Grande, foi visto, ha dias, um numeroso bando de jaburús, desnorteados, talvez, das margens do Rio S. Francisco.

—Ah!.., dizia uma criança, se o nosso *Jaburú* tambem desnorteasse, só assim ficariamos livre delle!...

Exercito de Sapos

No dia 20 do mez p. passado, uns viajantes que se dirigiam, de Contagem para Calumbys, districto de Campinas, deste municipio, depararam, horrorizados, subindo a estrada, um exercito de sapos, que se locomoviam das immediações da Fazenda do Pé do Morro, para Calumbys.

Era tão numeroso o exercito desses amphibios, que o transito na estrada ficou interrompido.

Quando sapo deixa a agua e sóbe morro diziam os antigos, as mulheres não andam bem...

Falta de Catecismo e de Escolas

Num logar, quatro ou cinco dias daqui, quando alguem adoece, vão para lhe «fazer quarto», muitos conhecidos.

Comem e bebem, á custa do doente, por varios dias, e, si não consegue melhorar, alguem lhe diz: «Amigo, suas criações já acabaram e você não tem mais nada para nos sustentar; esta muito fraco e é *preciso morrer*; vou ao arraial buscar-lhe farinha de trigo e uma vela.»

De volta, prepara-lhe muito mingáu e obriga-o a comer até morrer. Si resiste algum tempo, põe-lhe o chefe do movimento, com todo o peso do corpo, os joelhos sobre o estomago para que, com a vela accesa ao lado, o paciente exhale o ultimo suspiro.

Fallecido, o infeliz é envôlto com cipós em uma vara. Levam-no para o cemiterio. No curso da viagem, devido ao cansaço, julgam que o corpo vae ficando mais pesado, attribuindo isto ao grande numero de seus peccados, dão-lhe tremenda tunda.

Ao entrarem no «commercio», algumas vezes, um homem despido da cintura para cima, com ar feroz, fazendo tregeitos, manejando um cacête em todos os sentidos, guia o prestito funebre, cantando cantigas as mais exquisitas, dentre as quaes, coisas como estas: «o que mata pomba é pi-pa-bum!»

Feito o enterro, com algazarra, com brigas, ás vezes, e com nova morte mais raramente, voltam para suas casas, ébrios, nervosos, esperando que novo doente lhes dê occasião de repetir a mesma scena.

Parece incrivel, mas é real. Esta pobre gente, em roças distantes, longinquas, entregue a si propria; sem padre, sem policia, está caida na triste degradação. Para livral-a de tão bárbara mentalidade, o unico meio seria a *escola com catecismo*, e não é para desanimar, pois, o benefico impulso da religião e da instrucção lá não tardará de mais chegar.

Realmente poderiamos crear uma nova bandeira *azul*, tendo no centro um *sol radioso* com o seguinte *letreiro verde* (esperança!) rodeando-lhe interiormente o disco: «Catecismo e Escolas.»

Que bella propaganda em favor de nossos irmãos mergulhados nas trevas da ignorancia!

Caro leitor, isto foi relatado por um senhor sèrio, distincto, e que não mente. Elle mesmo já assistiu a um destes espectaculos.

JAYME SIQUEIRA.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 9, a menina Maria José, dilecta filha do sr. Raymundo Belisario de Andrade.

No dia 10, a interessante Wanda, dilecta filha do nosso distincto conterraneo, sr. José Thomaz Leão, residentes na cidade de Sacramento; o sr. Rufino Paulo dos Santos, proprietario da conceituada «Casa Lealdade» desta praça; d. Maria da Conceição Neves, digna esposa do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva; Dirceu Macêdo, e os srs. Augusto de Sousa Neves e Vicente de Paula Costa.

No dia 12, a interessante Aurea, dilecta filha do dr. Joaquim Coelho Junior residente em Bello Horizonte; Celio Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em B. Horizonte; d. Maria Roque, digna esposa do sr. José Roque dos Santos; e Satyro Seixas.

Faz annos:

Hoje, 13, o sr. Rodrigo Cesar Pereira da Silva, residente em B. Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 14, d. Francisca Perpetuo de Oliveira, d. Realina Teixeira de Sousa e d. Annita Motta Moreira, digna esposa do sr. Humberto Moreira Junior.

No dia 15, Etelvina Lessa Couto, digna esposa do sr. Onesimo Ramos Couto; d. Regina Cœli de Menezes Duarte, digna esposa do sr. Manoel Gonçalves Duarte; d. Virginia Kubitschek da Fonseca, Salvador Amaro Lopes, digno funccionario da Adm. dos Correios de Minas; e o sr. David Carneiro da Cunha, digno funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 16, o sr. Sebastião Marcello de Andrade, o sr. Aristides Lopes de Figueiredo e Maria Helenita Neves, filha do nosso director.

No dia 17, o Revmo. mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno e zeloso vigario de Guanhães.

No dia 18, d. Anna Candida Neves e o sr. Luiz Teixeira Neves.

Nascimento

Acha-se enriquecido com mais um robusto menino, que vae chamar-se Welington Antonio, o lar do nosso particular amigo, capm. João Antonio de Paula e exma. sra., d. Mercês do Valle Paula.

Nossos parabens.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria de Lourdes Jamar, dilecta filha do sr. Arthur José Jamar, com o sr. Justino Vaz de Siqueira.

Agradecidos pela attenciosa participação.

Grupo Escolar "Matta Machado"

ANNO LECTIVO DE 1929

Faço publico que está aberta a matricula de alumnos deste estabelecimento de ensino, nos 4 annos do curso, das 12 ás 14 horas, até 31 do corrente mez.

Diamantina, 13 de Janeiro de 1929.

A DIRECTORIA.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Calçados Clark exclusividade.

BOLA DE NEVE

2ª. Semana de Janeiro

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º Pedro Rabello . . 2$000
2º Raymundo Aleixo de Aguiar . . . 4$000
3º josé Pereiro Torres 1$000
4º Clarindo Pinto de Sousa (esp.)
5º D. Maria Vial Corrêa (esp.)

Estes indicaram:

1º D. Brasilina Augusta dos Santos.
2º Manoel Galdino de Vasconcellos.
3º Raymundo Leão.
4º Sady Guerra, indicado pela Redacção.
5º D. Maria Georgina Lopes, indicada pela Redacção.

DO 2º GRUPO

1º D. Etelvina Lessa Couto . . . . . 2$000
2º João Lima . . . 10$000
3º Gabriel Felicio (esp).
4º D. Judith Andrade Couto, ... 10$000
5º Maria Georgia Smith, ... 5$000

Estes indicaram:

1º Onesimo Ramos Couto.
2º Dr. José F. de Andrade Brant Netto, indicado pela Redacção.
3º José Fernandes de Almeida, indicado pela Redacção.
4º D. Antonina dos Santos Duarte.
5º Dolôres Koscky Doria.

DO 3º GRUPO

1º Odilia Carreiro Lima, ... 5$000
2º D. Alvina de Aguilar Coelho, ... 5$000
3º Paulo Flecha (esp.).
4º João Alexandre Vial, ... 5$000
5º Jair Moreira, . . 5$000

Estes indicaram:

1º Raymuda Fassy de Amorim.
2º D.Maria Margarida Coelho.
3º José Gomes dc Araujo, indicado pela Redacção.
4º Pedro Aristides Vial.
5º Gabriel de Sousa Neves.

DO 4º GRUPO

1º Edila R. Couto . 3$000
2º D. Maria da C. Neves e Silva . . . 5$000
3º Gustavo Botelho (esp.).
4º David Coelho . . 5$000
5º Miguel Coelho Junior (esp.).

Estes indicaram:

1º Egleia A. Couto.
2º D. Blandina Philomena de Oliveira.
3º D. Emilia Angelica Neves, indicada pela Redacção.
4º João E. do Nascimento.
5º Josephino Amador dos indicado pela Redacção.

DO 5º GRUPO

1º Rufino Paulo dos Sontos (esp.).
2º João Baptista Diniz 5$000
3º Antonio Diniz . . 5$000
4º Luiza Eulalio de Sousa . . . . . 5$000
5º Dr. José Rosa de Mattos . . . . 10$000

Estes indicaram:

1º D. Messias da Paixão Mattos,indicada pela Redacção.
2º Lourival Dias.
3º Climaco Diniz.
4º D. Maria dos Anjos de Andrade Dias.
5º D. Elisarda de Mattos Aguilar.

Dos esperados: D. Marianna de Siqueira Diniz, . . . 5$000
D. Maria da Conceição V. dos Santos, ... 2$000

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos, até quarta-feira proxima,para serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre o escolhido,para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

O nosso illustre conterraneo dr. David Rabello, reputado professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas, fez ha pouco, uma operação de hernia, sendo elle mesmo o paciente.

O dr. David, perto cirurgião, como é, fez por si anestesia local, procedendo á sutura e á incisão, com grande calma e segurança.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, pela banda do 3º Batalhão, caso o tempo permitta:

1º «Gustavo Sampaio» (dobrado).
2º «Fleurs d' Amerique» (polka-mazurka).
3º «Estréa 15 de Novembro»(ouverture).
4º «Dalila» (valsa).
5º« Filha do Regimento» (ouverture).
6º «Os bachareis» (dobrado).

Impostos Municipaes

Pagam-se de 1º a 31 do corrente, os impostos de industrias e profissões, predial e agua, referentes a 1ª prestação ou semestre.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 13 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 5, Maria, filha de José Faustino de Campos.

No dia 6, Stella, filha de Philomeno Guedes da Silva.

GAZETILHA

Viajou para Bello Horizonte, onde pretende fixar residencia, o nosso distincto conterraneo e devotado amigo do Pão de Santo Antonio, sr. José Corrêa da Silveira.

Agradecendo-lhe a gentileza de sua visita de despedida, desejamos-lhe muitas felicidades naquella Capital.

Regressaram a Bello Horizonte o nosso prezado amigo, sr. Ataliba Pires, exma. sra. e filha adoptiva.

Esteve na cidade e nos distinguiu com sua apreciada visita, o nosso velho amigo Bento Velloso de Araujo, residente na Fazenda do Tamboril.

Viajaram

Para Montes Claros, Edson Brandão e familia.

Para o Rio, Gabriel Augusto Neves e Joaquim Gomes Costa.

Para Joaquim Felicio, senhorinha Dinorah Moreira da Silva.

Regressou de sua viagem a Lagôa Santa, o Revmo. Padre José Dias de Avellar.

Está entre nós o nosso prezado e velho amigo, sr. professor João Laurentino de Miranda, digno vereador á Camara Municipal, pelo districto de Campinas.

De regresso de sua viagem do Rio e Juiz de Fóra, esteve na cidade o nosso amigo Joviano Augusto Leão, residente em Felisberto Caldeira.

Manoel Felix

Na cidade de Claudio, a Oéste deste Estado, onde residia, desde 1924, e era justamente estimado, falleceu, no dia 28 do mez de Dezembro ultimo, o nosso conterraneo, sr. Manoel Felix Rosas, natural do Mendanha, deixando viuva d. Amelia Rosas e um filho adoptivo, o sr. Eduardo de Siqueira Lima, nosso digno representante naquella cidade.

O saudoso conterraneo, cidadão prestimoso e bom, era aqui mui relacionado e querido, tendo sido regente da banda de musica do 3º Batalhão e pertencido tambem á antiga corporação musical do Corinho.

Dotado de um genio affectivo e de um coração expansivo, Manoel Felix deixa em nosso meio muitos amigos que pranteam a sua morte.

Em Claudio, fundou e regia a banda «Lyra Municipal Claudiense», e exercia o cargo de delegado de policia, funcção que desempenhava com agrado da população.

O seu desapparecimento causou alli grande sentimento, e ao seu enterro compareceram o dr. Juiz Municipal, e outras auctoridades, funccionarios do fôro, discipulos e grande massa popular.

A' sua inconsolavel esposa, d. Amelia Rosas, e ao seu digno filho adoptivo, nosso bondoso amigo, sr. Eduardo de Siqueira Lima, endereçamos as nossas visitas e sinceros sentimentos.

Jobelina Miranda

Em Gouvêa, onde gosava de justa consideração e estima, falleceu no dia 4 do corrente, a distincta senhora, d. Jobelina Alves de Miranda, digna e virtuosa esposa do sr. Quintiliano Alves de Miranda.

Esposa modelar e mãe de familia extremosa, a saudosa finada reunia em si todos os dotes que exaltam uma senhora caridosa e bôa.

Aos seus amargurados esposo, Quintiliano de Miranda, e filhos, d. Maria Magdalena de Miranda, digna esposa do sr. José Maria de Sousa, Elgita, Antonio, Arminda, João e Therezinha Miranda, endereçamos nossas sinceras condolencias.

Capm. Serafim Moreira da Silva

No Rio, falleceu, ha dias, o nosso conterraneo e velho amigo, capm. Serafim Moreira da Silva, official reformado da Força Publica do Estado.

O finado, que contava aqui muitos amigos, era irmão dos nossos amigos, coronel Affonso Moreira da Silva, residente em Bello Horizonte; da pharmaceutica Eufrasia Moreira da Silva, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio desta comarca, e Agenor Moreira da Silva.

Deixa viuva d. Alexandrina Moreira e os seguintes filhos: dr. Humberto Moreira, cirurgião dentista e funccionario dos Correios, addido á Directoria Geral; d. Genny Moreira, esposa do dr. João Affonso Moreira; Serafim e Antonio, do commercio do Rio; Fausto e Mozart, estudantes; d. Olga Moreira, casada com o dr. Manoel Nolasco de Carvalho; e senhorinha Mercês Moreira.

O seu passamento foi aqui geralmente sentido.

A' amargurada familia enluctada e, de um modo especial, aos seus dignos irmãos e parentes, manifestamos, nestas linhas, o nosso sincero pesar.

Maria José de Aguilar

Em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde, deu-se, no dia 7 do corrente, o sentido passamento da bôa e estimada sra. d. Maria José de Aguilar, natural desta cidade, digna esposa do 2º sargento Eugenio de Aguilar.

Participando dos sentimentos que enluctam o lar de seu esposo e filho, João de Aguilar, apresentamos-lhes e aos demais parentes, nossos sinceros pesames.

Passatempo

Charadas novissimas

Vi, no cemiterio, a vogal completando o nome do homem.—3—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Aracy.
Decifrou—Sillel.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 4, o innocente Manoel, com dois mezes de edade, filho do sr. Severiano Antonio Pinheiro e de d. Maria da Conceição de Sousa.

No dia 5, Olympio Ferreira de Almeida, com 40 annos de edade, solteiro, natural de Gouvêa.

No mesmo dia, o innocente Genesco, com 2 annos e 4 mezes de edade, filho do sr. Genesco Serpa e de d. Maria Alves Serpa.

No dia 6, a innocente Maria das Mercês, com 1 anno e 4 mezes de edade, estremecida filha do sr. Ismael Rodrigues da Costa e de d. Maria Andrade Costa.

No dia 7, o innocente Gabriel, com 7 mezes de edade, filho do sr. Joviano Alves e de d. Anna de Lourdes Barbosa.

No dia 10, o cabo José dos Santos Mello, com 40 annos de edade, deixando viuva d. Ephygenia Andrelina de Melo e dois filhos menores.

Foi nomeada professora da escola rural, mista, da Estação de Barão de Guaicuhy, a normalista Maria Elisa Viveiros.

Casamento

No dia 5 do corrente, realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. Antonio da Silva Ribeiro, com d. Francisca Evarista da Silva.

Cicero Baptista Diniz

Os filhos, genro, noras e cunhada de seu saudoso pae, sogro e cunhado, **Cicero Baptista Diniz,** convidam seus parentes e as pessôas d'amizade, para assistir á missa do 30º dia do seu passamento, pelo descanço eterno de sua alma, a qual será rezada, no dia 17 do corrente,quinta-feira proxima, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Amparo.

Desde já, confessam-se agradecidos a todos que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

Diamantina, 13 de Janeiro de 1929.

Dattas

Reconstrucção, reparos e condecoração da IGREJA—MATRIZ DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Esmolas recebidas

Balancete das obras

Pessoas que contribuiram:

DATTAS

Ulysses R. Brandão	50$000
Guedes & Irmão	100$000
Serafim Pedro da Silva	50$000
João E. de Avila	100$000
Aguiar & Filho	20$000
João Antonio de Avila	20$000
Alberto Ferreira	20$000
Lucio de Avila Ferreira	50$000
Augusto Juventino dos Santos	20$000
Antonio Alves Baptista	20$000
Vicente de Paula Alves	20$000
Bruno Magno de Sousa	20$000
José Alves Sobrinho	20$000
José da Rocha Brandão	20$000
José de Avila Silveira	20$000
Julio Prudente do Nascimento	20$000
Antonio Augusto de Mattos	20$000
Vicente de Avila Santos	10$000
José d'Apparecida Freire	10$000
Antonio Datarina	14$500
João Pereira Filho	10$000
Martiniano dos Santos	10$000
João Abreu	10$000
José Moreira	10$000
José Prudente	10$000
Um devoto	2$000
João Ferreira	5$000
Mario Marques	5$000
Hermelinda Alves de Paula	5$000
João Evangelista Moreira	5$000
Estevam Evangelista de Oliveira	5$000
Josephino Ramos da Silva	5$000
Joaquim Fernandes de Avila	5$000
José Cassimiro dos Santos	5$000
Modesto da Matta	50$000
José Nunes Xavier Torres	5$000
Maria Margarida Moreira	1$000
Modesto Rosa	2$000
Antonio Rosa	2$000
Manoel Soares	2$000
Antonio de Avila	10$000
Pedro de Araujo	10$000
José Querino da Silva	2$000
Sebastião de Almeida	5$000
Vicente dos Santos Carvalhaes	2$000
Arnaldo	2$000
Luiz Altivo de Avila	1$000
Francisco de Paula Rodrigues	2$000
José Luciano da Costa	1$000
Joaquim Raymundo	5$000
Francisca Alves Xavier	2$000
Pedro Bittencourt	2$000
Antonio Alves Figueredo	5$000
Antonio Alves	10$000
Joaquim Lima de Azevedo	10$000
Aguinaldo José de Moura	5$000
Isabel do Nascimento Avila	15$000
Josè dos Santos Carvalhaes	10$000
Maria da Conceição	$500
Sebastião Ramos Silva	2$000
Abel de Almeida	1$000
Francisca de Avila Tameirão	5$000
Geraldo Vicente de Avila	5$000
Maria do Amparo	$500
Producto de 2 boisinhos offerecido por D. Antonia Lima de Azevedo e José Martiniano Filho	170$000
Augusto Alves	5$000
João Paulino	10$000
3 dias de serviço gratis offerecido por João Cardoso.	
Elpidio Francisco de Oliveira	10$000
Rita de Cassia Tameirão	5$000
Sebastião Augusto de Mattos	10$000
Esmolas do Palmital,recebidas por Padre Affonso	25$000
Leonel de Andrade Reis	20$000
Rogerio de Avila Reis	5$000
Natividade Cardoso	20$000
Uma devota	1$000
Um tropeiro	5$000
	1:167$500

Esmolas dos filhos de Dattas que estão fóra:

Diamantina

D. Ambrosina Leite	50$000
D. Felicidade Tameirão	20$000
João Lima	20$000
Luiz Daniel	20$000
José Neves	10$000
José Pimenta	10$000
	130$000

Balancete

RECEITA

Dinheiro que recebi para os serviços da Matriz:	
Banco Credito Real	1:271.000
Esmolas do povo de Dattas, conforme a lista	1:167.500
Esmolas dos filhos de Dattas, que estão fóra	130.000
Dinheiro recebido de Arthur Lima	113.000
Dinheiro da Irmandade do Sagrado Coração	648.000
Rendimento das Margaridas	146.500
Dinheiro de N. Sª do Rosario, emprestado	1:000.000
Madeira da Matriz que vendi	500.000
Dinheiro da irmandade do Sagrado Coração	272.000
Dinheiro offerecido pelos padrinhos da Matriz	200.000
Esmolas no cofre no dia do beijo do Divino	50.100
	5:498:100
Dinheiro que a commissão deu para os serviços da Matriz:	
Ulysses Brandão	200.000
Josephino de Andrade	200.000
José Martiniano	200.000
Arthur Lima	200.000
Francisco de Avila	200.000
	6:498.100

DESPESA:

25 Alqueres de cal a 3.500	87.500
4ª semana de serviço, conforme ponto	246.700
6ª » » » »	322.000
Dinheiro para inteirar a 7ª semana	308.900
» » » » 8ª	252.800
» » » » 9ª	20.700
Dinheiro para 11 semanas conforme ponto	154.000
Factura nº 4069 paga a Guerra & Costa	190.000
Factura paga a Motta & Cia.	34.300
Mais 2 latas de oleo Genuino a 3.700 o kilo	92.500
Mais 22 kilos de alvaiade a 2.500	55.000
Factura de Freire e Ferreira	103.500
Pago a Lucio de Avila, carreto de tinta e oleo, de Diamantina	48.000
Factura de Guerra & Costa	13.500
» » Domingos Souto	42.000
Conta de Francisco de Avila,de pregos para andaime de dentro da Matriz	44.000
60 cachimbos para velas dos altares, feito por José Pinto	12.000
Fogos para a festa da Matriz, pagos a Thiers Ribeiro	84.000
Pago a Altivo de pegar os boisinhos	5.000
Conta de Guedes & Irmão	4.500
Quitandas para as sras. que lavaram a Matriz	5.000
Factura nº 2156 paga a Domingos Souto	462.800
Ponto dos trabalhadores da Matriz, no mez de Outubro e Novenbro de 1928:	
Francisco Cassemiro 9 1/2 a 6$ por dia	57.000
José Cardoso 1 a 5.000 por dia	5.000
João Euzebio 6 1/2 a 10.000	65.000
Seu filho 2 a 3.000	6.000
José Amancio 21 1/2 a 7.000	150.500
José de Amorim 13 a 9.000	117.000
João Maria 1/2 a 4.000 por dia	2.000
José Cypriano 22 1/2 a 7.000 por dia	157.500
Pedro Capivary 5 1/2 a 8.000	44$000
Verdolino Parauneiro 16 a 4.000	64.000
João Cardoso 27 a 8.000	216.000
» » mais 4 a 6.000	24.000
Recibo do Snr. José Jonas da Conceição	3:045:000
	6:541.700
Dinheiro recebido	6:498.100
Saldo a meu favor	0043.600

Dattas, Dezembro de 1928.

Francisco Augusto de Avila.

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde pretendo fixar residencia; e não podendo, por absoluta falta de tempo, despedir-me dos meus amigos, o faço por este meio, offerecendo-lhes naquella Capital meus fracos prestimos.

Diamantina, 12 de Janeiro de 1929.

José Corrêa da Silveira

1929

FELIZ ANNO NOVO

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL **Rua Felicio dos Santos, 31** **Especialidade em artigos finos**	DIAMANTINA— MINAS	FILIAL CRUZEIRO DO SUL Largo Barão de Guaicuhy, 52 (Proxima ao Mercado) Artigos grossos em geral